

PREVENINDO POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

José Ricardo Pereira de Paula *

Resumo: A interação medicamentosa (IM) é decorrente do uso de mais de um medicamento para um mesmo paciente ao mesmo tempo, podendo levar a riscos potencialmente graves durante a terapêutica, podendo ser melhor prevenida através de uma ferramenta atualizada e de fácil acesso.

Introdução: a IM apresenta correlação com o número de fármacos prescritos e pode atuar de maneira a prolongar o tempo de internação hospitalar e ser a causa de morte decorrente de reações adversas graves.

Métodos: o estudo é retrospectivo baseado em prescrições médicas da Unidade de Terapia Intensiva do Complexo Hospitalar Ouro Verde (CHOV), no período de janeiro a abril de 2009. A análise foi realizada nas prescrições do segundo e sétimo dias de pacientes internados na mesma Unidade. A análise de potenciais interações medicamentosas foi baseada em um site gratuito, de acesso público, pela internet: < www.drugs.com >.

Resultados: a análise das prescrições mostrou que no segundo dia de internação o número de medicamentos foi de 8 a 15, enquanto no sétimo dia, de 9 a 18 medicamentos diferentes, numa única prescrição. O potencial de interações medicamentosas foi de 19,3% graves, 72,6% moderadas e 8,1% leves.

Discussão: as IM potenciais têm alta incidência em pacientes que fazem uso de elevado número de medicamentos. O achado de interações medicamentosas pode ser tardio, caso não existam meios de informações rápidos e de fácil acesso aos prescritores.

Conclusão: as interações medicamentosas potenciais são frequentes e é necessário uma ferramenta de fácil acesso para contribuir na prevenção e orientação aos profissionais de saúde e aos pacientes.

Referências:

1. Drug Information Online. Drug Interaction Checker. Disponível em: <http://www.drugs.com>.
2. Hardman JG, et al – Goodman & Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 9ª ed., 1996.